

Medicina Veterinária

Distribuição de neoplasias por sistemas em felinos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária ? UFLA (2010-2024)

Thainá Neri Rodrigues da Silva - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA.

Kaory Miyashiro Pegoraro - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária. FZMV/DMV-UFLA, PIVIC/UFLA.

Rafaella Amarante Rocha Alvarenga - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária. DMV/FZMV/UFLA - angelica.wouters@ufla.br.

Martha Talita Ferreira Mendes - Coorientadora, Mestranda em Ciências Veterinárias. PPGCV/FZMV/UFLA - martha.mendes2@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária. DMV/FZMV/UFLA - djeison.raymundo@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias em felinos domésticos representam importante desafio diagnóstico e prognóstico na Medicina Veterinária, pois acometem diferentes sistemas orgânicos e apresentam, na maioria das vezes, comportamento agressivo e potencial metastático. A identificação da distribuição desses tumores é fundamental para a compreensão epidemiológica e definição de condutas clínicas. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo de neoplasias em felinos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), no período de 2010 a 2024. Foram avaliadas 681 necropsias de gatos domésticos, das quais 107 (15,7%) apresentaram diagnóstico confirmado de neoplasia. O sistema hemolinfático foi o mais acometido (77/107; 72,0%), predominando linfomas (73/77; 94,8%) multicêntricos e mediastinais. Em seguida, destacaram-se o trato alimentar (7/107; 6,5%), pele e tecidos moles (5/107; 4,7%) e glândula mamária (4/107; 3,7%). Já os demais sistemas, incluindo fígado, respiratório, ósseo, ocular, endócrino, ouvido e tumores epiteliais/melanocíticos da pele, representaram em conjunto (13/107; 12,1%) dos diagnósticos. Quanto ao comportamento biológico, observou-se predominância de tumores malignos (104; 97,2%), enquanto apenas três casos (2,8%) foram benignos, incluindo lipoma abdominal, adenoma folicular da tireoide e tumor cutâneo de células redondas. Em relação à faixa etária, os adultos jovens foram mais acometidos (47; 43,9%), seguidos por idosos (23; 21,5%), adultos maduros (18; 16,8%) e filhotes (11; 10,3%). Houve discreta predominância de fêmeas (56; 52,3%) em relação a machos (50; 46,7%). Quanto à raça, a maioria era sem definição (98; 91,6%), seguida por Persas (4; 3,7%), Siameses (3; 2,8%) e outras raças (2; 1,9%). Em relação ao status reprodutivo, 52 (48,6%) eram castrados e 51 (47,7%) não castrados, com maior associação em fêmeas não castradas. A análise temporal mostrou crescimento dos casos a partir de 2015: média de 2 casos/ano entre 2010-2014, 12 casos/ano entre 2015-2019 e 8 casos/ano entre 2020-2024, com picos em 2019 (19 casos) e 2021 (16 casos). Conclui-se que as neoplasias em felinos apresentam predominância no sistema hemolinfático, com destaque para os linfomas. Os achados reforçam a importância da caracterização epidemiológica e do diagnóstico precoce, fundamentais para subsidiar estratégias preventivas e orientar decisões clínicas em Medicina Veterinária.

Palavras-Chave: Linfoma , Epidemiologia , Gatos.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/WIRcH6pPoJl?si=FIPWfRHD00dk4C6z>

Sessão: 3

Número pôster: 196

Identificador deste resumo: 5991-19-4848

novembro de 2025